XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Ágrarias
Área do Conhecimento: Agronomia

Reação de acessos de bucha (*Luffa cylindrica*) inoculadas com *Meloidogyne incognita*

Diego Mendonça Santos, Nynyve Thaynar Brito de Almeida, João Everthon da Silva Ribeiro, Aurélio Paes Barros Júnior, Lindomar Maria da Silveira.

A *Luffa cylindrica* (bucha vegetal) é uma planta trepadeira herbácea de origem indiana, valorizada por suas aplicações alimentícias, medicinais, industriais e, principalmente, ambientais, destacando-se pela produção de fibras naturais. Devido à sua rusticidade e resistência à condições adversas do solo, a bucha vegetal tem potencial promissor como porta-enxerto em outras cucurbitáceas. Essa aplicação é relevante, pois as cucurbitáceas são frequentemente hospedeiras do nematoide das galhas, da espécie *Meloidogyne incognita*. Esse patógeno está entre os de maior impacto econômico, causando galhas nas raízes e comprometendo a absorção de nutrientes, levando a perdas de rendimento. O manejo de nematoides se beneficia de métodos como a resistência genética, tornando a busca por genótipos resistentes um foco central. O objetivo deste estudo foi identificar acessos de *Luffa cylindrica* resistentes a *M. incognita* para uso futuro como porta-enxertos. O experimento foi conduzido na UFERSA, em Mossoró-RN, utilizando 15 acessos de *L. cylindrica* cultivados em vasos, inoculados com 5.000 ovos e juvenis em diferentes estádios do nematoide. A resistência foi avaliada pelo fator de Reprodução (FR) (População Final/População Inicial) e pelo Índice de Reprodução (IR). Genótipos com FR < 1 são considerados resistentes. Os resultados revelaram ampla variação entre os acessos na suscetibilidade. Os acessos B21 (FR = 0,23) e B23 (FR = 0,20) apresentaram a maior resistência, com o menor número de ovos e nematoides, sendo classificados como altamente resistentes pelo IR (1,0% e 0,9%, respectivamente). Em contraste, o acesso B13 foi o mais suscetível (FR = 9,41). No geral, 60% dos acessos avaliados demonstraram algum nível de resistência. Os acessos B21 e B23 são fontes genéticas valiosas para programas de melhoramento, pois sua alta resistência pode ser fixada mais facilmente. Em conclusão, os acessos B6, B12, B15, B18, B19, B21, B22, B23 e B24 foram identificados como resistentes a *M. incognita*, sendo B21 e B23 sendo os mais promissores para uso como porta-enxertos resistentes em cucurbitáceas.

Palavras-chave: Fator de reprodução. Bucha vegetal. Nematoide. Genótipos.

Agência financiadora: PIBIC/CNPq

Campus: Mossoró